

Relatório
Mensal
agosto.2022

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

julho.2022

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em julho de 2022, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as expectativas com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo

setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo e interior.

Nota-se que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou aumento da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre junho e julho de 2022, o grupo dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses aumentou de 50,6% para 54,0% no conjunto das atividades, com acréscimos na indústria (de 46,0% para 53,0%) e nos serviços (de 49,4% para 53,9%) e relativa estabilidade no comércio (de 54,9% para 55,1%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, também houve ampliação da parcela de MEIs com percepção positiva (de 32,9% para 37,8%), resultado de crescimento no comércio (de 35,0% para 40,0%), nos serviços (de 28,8% para 35,9%) e na indústria (de 38,6% para 40,8%).

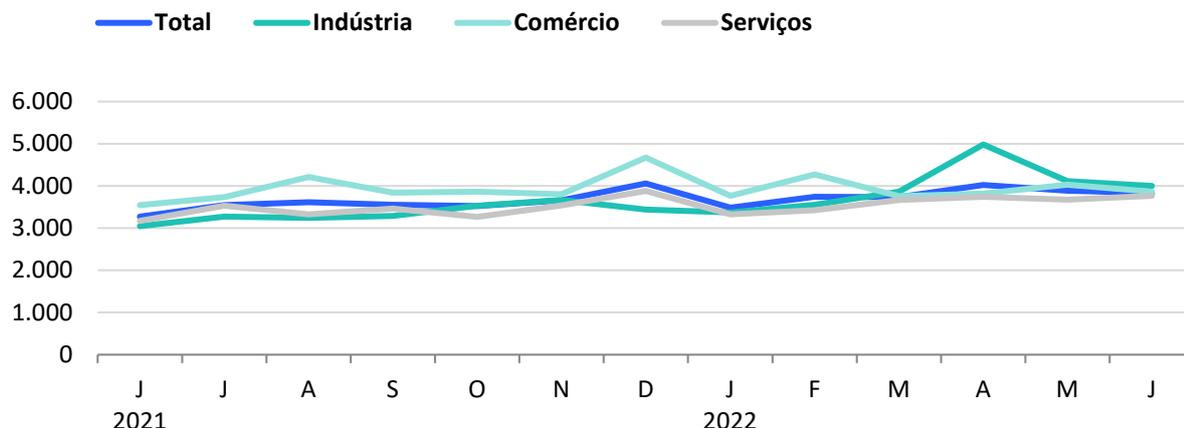
Quanto ao faturamento dos MEIs, entre maio e junho de 2022, ocorreram:

- redução de 1,3% do valor médio do faturamento, em decorrência dos decréscimos na indústria (-2,8%) e no comércio (-4,2%), não compensados pelo aumento nos serviços (2,6%);
- aumento da parcela com faturamento igual a zero, que passou de 2,0% para 3,1% do total de MEIs.

Faturamento

Em junho de 2022, a média do faturamento dos MEIs (R\$ 3.837) apresentou redução de 1,3% em relação ao mês anterior. Esse resultado decorreu da diminuição do faturamento na indústria (-2,8%) e no comércio (-4,2%), tendo sido registrado aumento de 2,6% nos serviços.

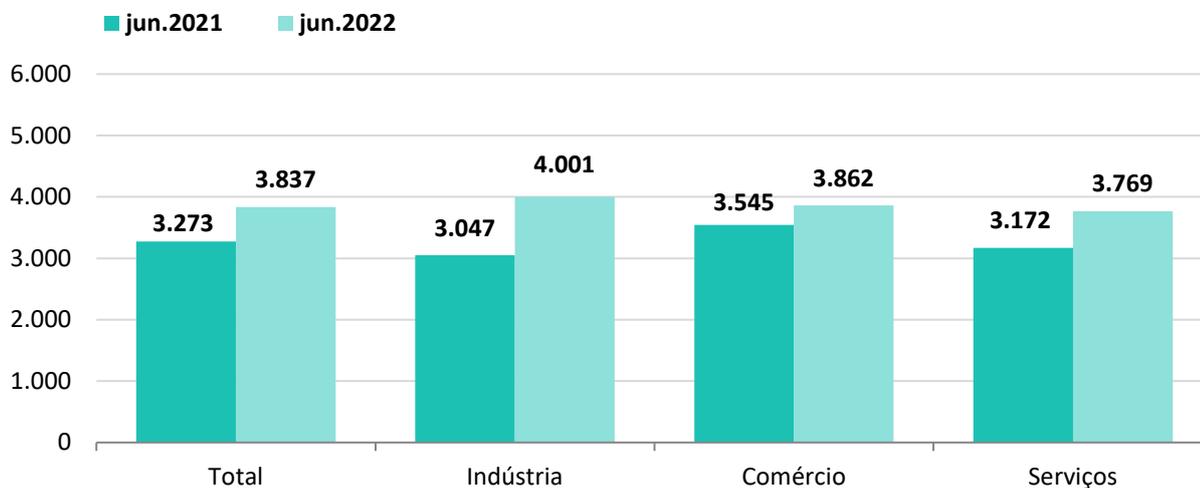
Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica
Estado de São Paulo, jun.2021-jun.2022, em reais de junho de 2022



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Na comparação com junho de 2021, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo ampliou-se em 17,2%, com expansão de 31,3% na indústria, 18,8% nos serviços e 8,9% no comércio. Esses resultados são parcialmente explicados pela fraca base de comparação, em junho de 2021 quando ainda se observavam os efeitos da segunda onda da pandemia.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica
Estado de São Paulo, jun.2021-jun.2022, em reais de junho de 2022

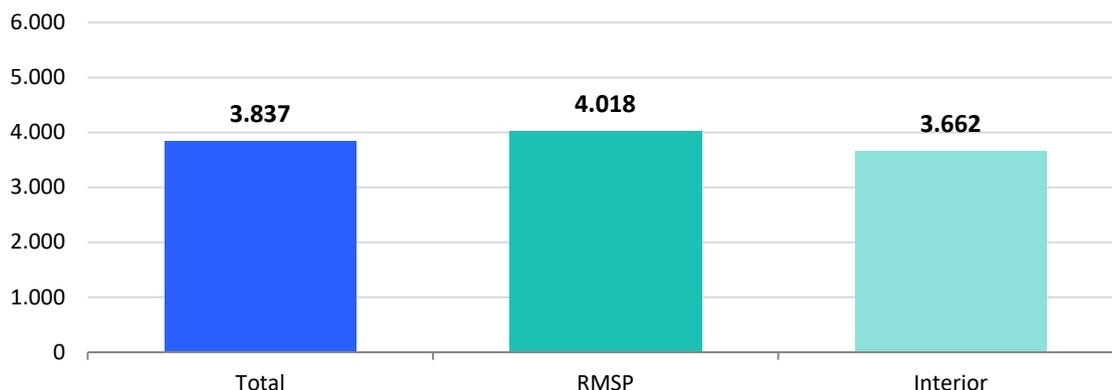


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em junho, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$ 4.018) foi 4,7% superior à média do Estado (R\$ 3.837), enquanto no interior (R\$ 3.662) ficou 4,6% abaixo dessa média.

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, jun.2022, em reais correntes

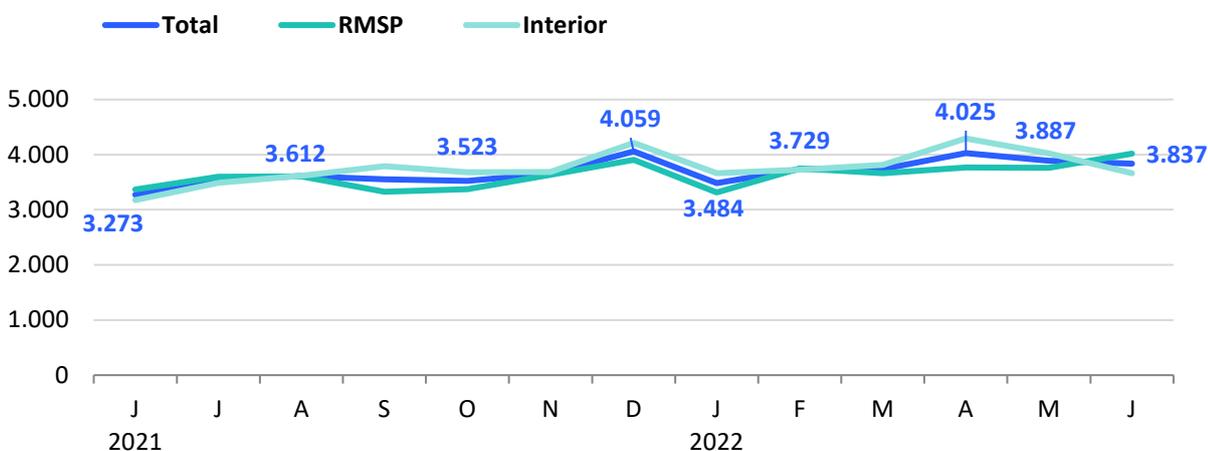


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio elevou-se na RMSP (6,9%) e diminuiu no interior (-8,9%). Em relação a junho de 2021, o faturamento dos MEIs ampliou-se em 19,3% na RMSP e 15,3% no interior, variações explicadas, em boa medida, pela comparação com uma base relativamente reduzida, decorrente da segunda onda da pandemia de Covid-19.

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, jun.2021-jun.2022, em reais de junho de 2022



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

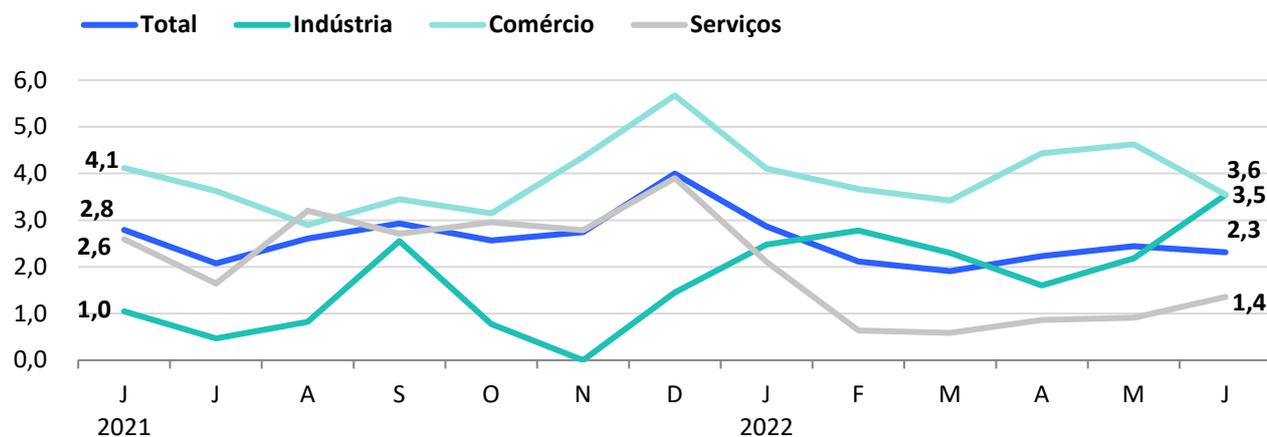
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre maio e junho de 2022, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos permaneceu praticamente inalterada (de 97,6% para 97,7%). Para aqueles que tinham um empregado, houve pequenos acréscimos na indústria (de 2,2% para 3,5%) e nos serviços (de 0,9% para 1,4%) e decréscimo no comércio (de 4,6% para 3,6%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, jun.2021-jun.2022, em %

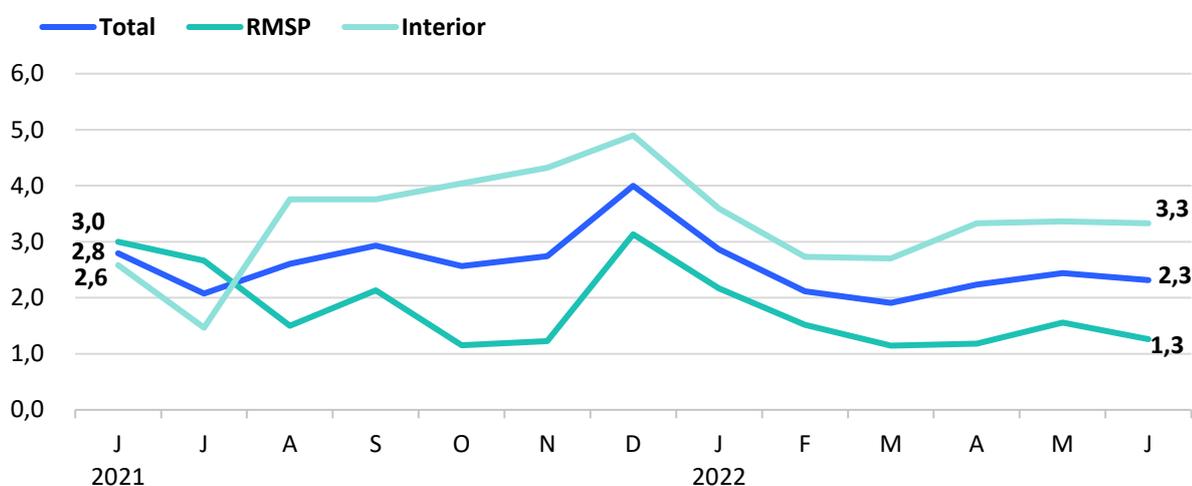


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em junho, foi maior no interior do que na RMSP. Entre maio e junho de 2022, essa parcela permaneceu relativamente estável tanto no interior (de 3,4% para 3,3%) como na RMSP (de 1,6% para 1,3%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, jun.2021-jun.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, sendo poucos os casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

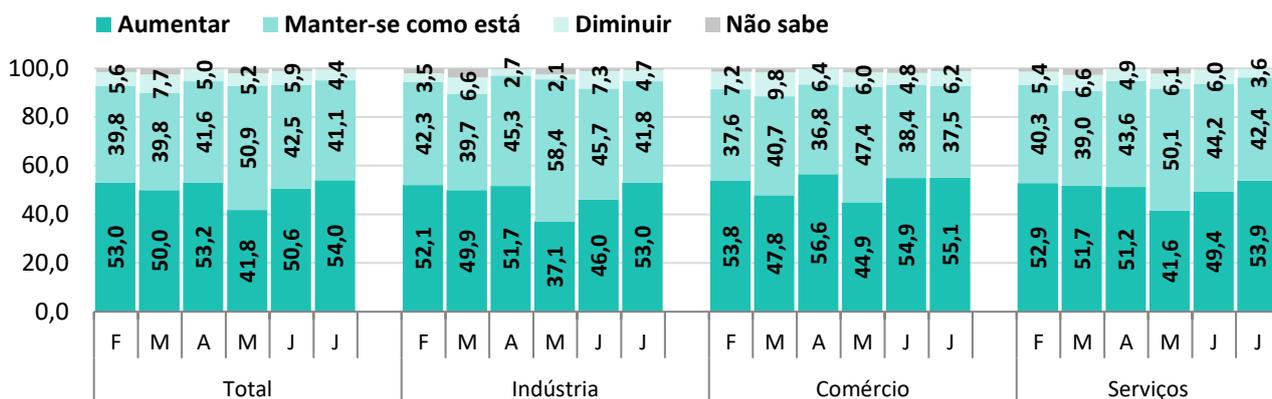
Entre junho e julho de 2022, as percepções para o faturamento no próximo semestre mostraram ampliação do otimismo para o conjunto dos MEIs (de 50,6% para 54,0%), reflexo do aumento das expectativas positivas na indústria (de 46,0% para 53,0%), nos serviços (de 49,4% para 53,9%) e, em menor medida, no comércio (de 54,9% para 55,1%).

Houve decréscimo da parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 42,5% para 41,1%), com redução para os que atuam na indústria (de 45,7% para 41,8%), no comércio (de 38,4% para 37,5%) e nos serviços (de 44,2% para 42,4%).

Vale notar que também o grupo pessimista diminuiu para o total dos MEIs (de 5,9% para 4,4%) e para aqueles que atuam na indústria (de 7,3% para 4,7%) e nos serviços (de 6,0% para 3,6%), ainda que tenha aumentado no comércio (de 4,8% para 6,2%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica.

Estado de São Paulo, fev.2022-jul.2022, em %

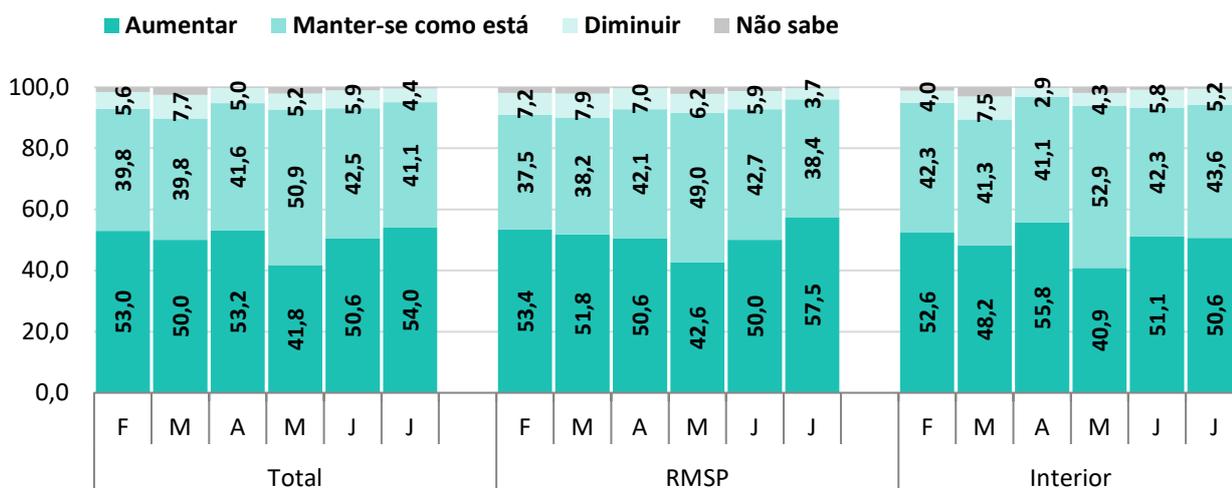


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em julho de 2022, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses aumentou para os MEIs que atuam na RMSP (de 50,0% para 57,5%) e oscilou negativamente no interior (de 51,1% para 50,6%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, fev.2022-jul.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, registrou-se declínio na RMSP (de 42,7% para 38,4%) e variação positiva no interior (de 42,3% para 43,6%). A parcela de

pessimistas diminuiu na RMSP (de 5,9% para 3,7%) e, em menor medida, também no interior (de 5,8% para 5,2%).

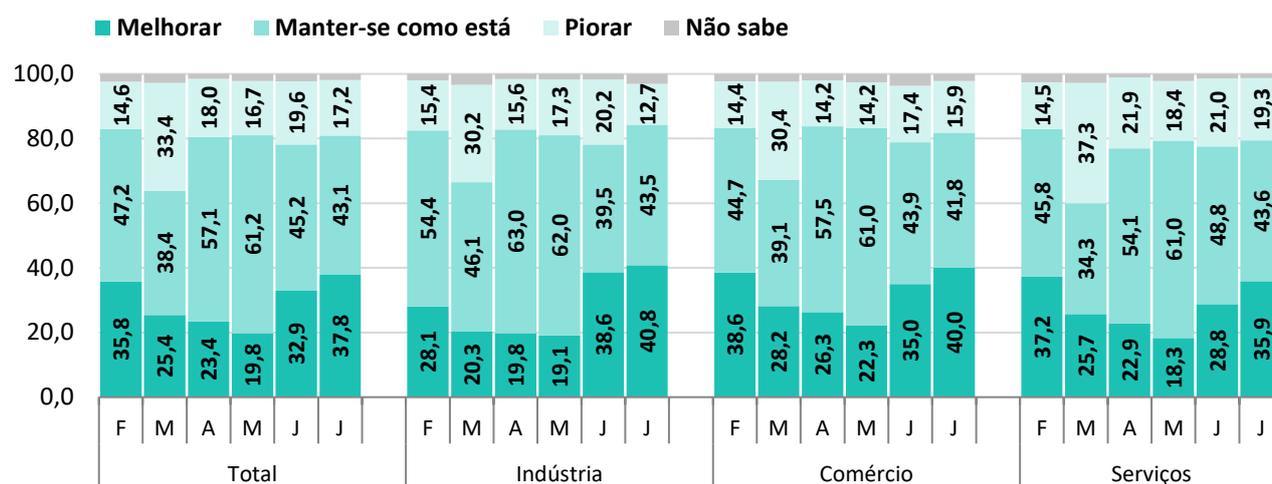
Já em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, registrou-se, entre junho e julho de 2022, aumento da parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 32,9% para 37,8%). Por setores, observou-se ampliação dessa percepção positiva nos serviços (de 28,8% para 35,9%), no comércio (de 35,0% para 40,0%) e na indústria (de 38,6% para 40,8%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada diminuiu para o conjunto dos MEIs (de 45,2% para 43,1%). Esse decréscimo foi observado nos serviços (de 48,8% para 43,6%) e no comércio (de 43,9% para 41,8%), enquanto aumentou na indústria (de 39,5% para 43,5%).

A parcela de pessimistas apresentou decréscimo para o conjunto dos MEIs (de 19,6% para 17,2%), com redução na indústria (de 20,2% para 12,7%), no comércio (17,4% para 15,9%) e nos serviços (de 21,0% para 19,3%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

Estado de São Paulo, fev.2022-jul.2022, em %

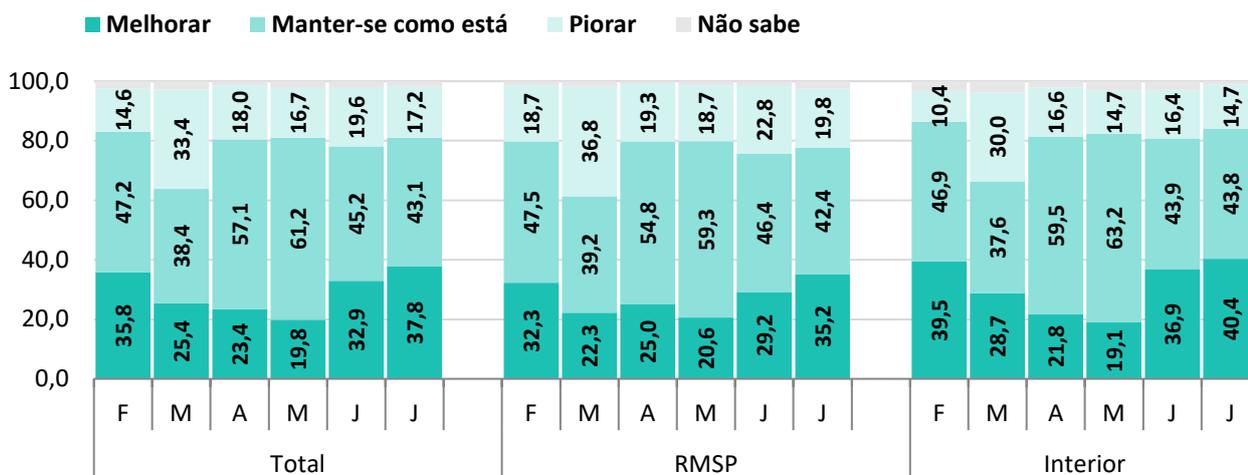


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Segundo a região de localização das atividades, a parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre junho e julho de 2022, ampliou-se na RMSP (de 29,2% para 35,2%) e no interior (de 36,9% para 40,4%).

A percepção de que a situação econômica irá se manter inalterada diminuiu entre os MEIs da RMSP (de 46,4% para 42,4%) e no interior ficou estável (de 43,9% para 43,8%). Já a proporção de pessimistas mostrou pequeno decréscimo entre os MEIs da RMSP (22,8% para 19,8%) e do interior (de 16,4% para 14,7%).

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, fev.2022-jul.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

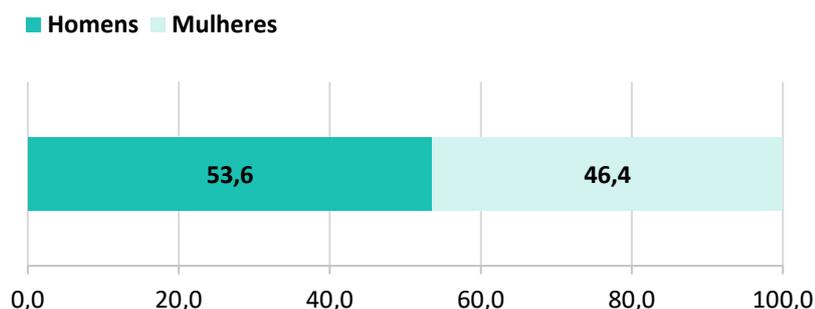
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de julho de 2022, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais são homens e 46,4% são mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs é explicada por sua participação na indústria (72,9%), já que as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

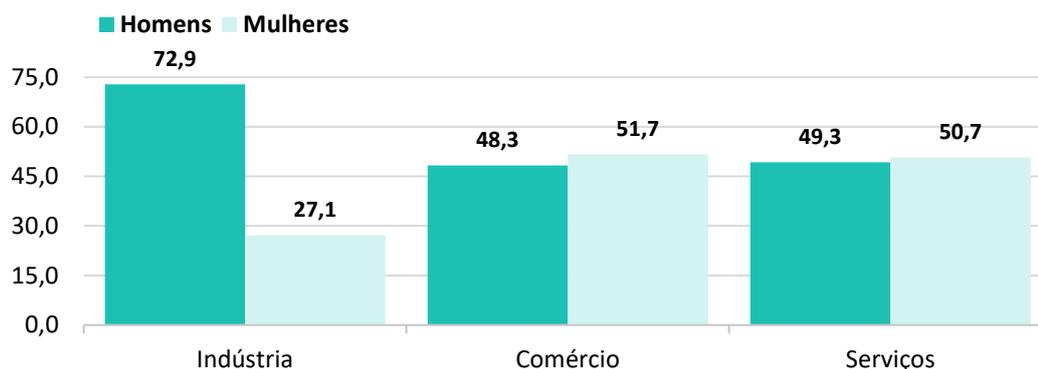
Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

Estado de São Paulo, jul.2022, em %



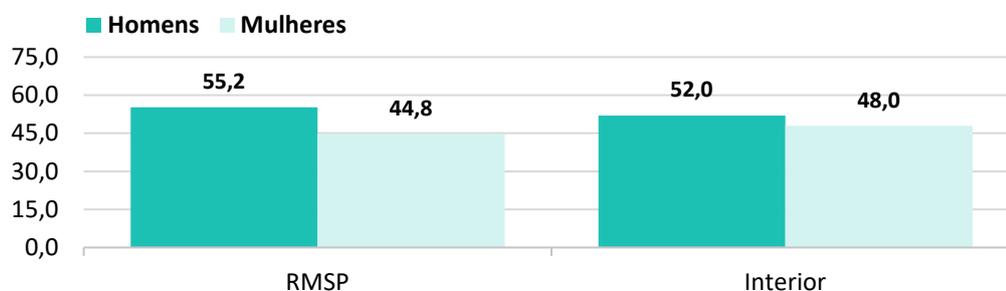
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo
Estado de São Paulo, jul.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo
Estado de São Paulo, jul.2022, em %



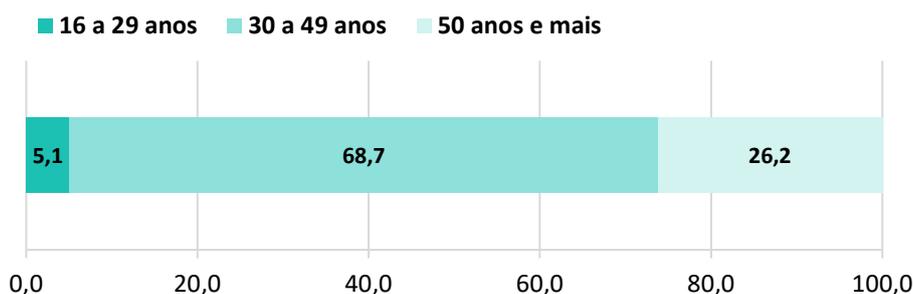
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Faixa etária

Segundo a faixa etária, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondem a 68,7%, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representam 26,2% do universo e os jovens, com até 29 anos, equivalem a 5,1%.

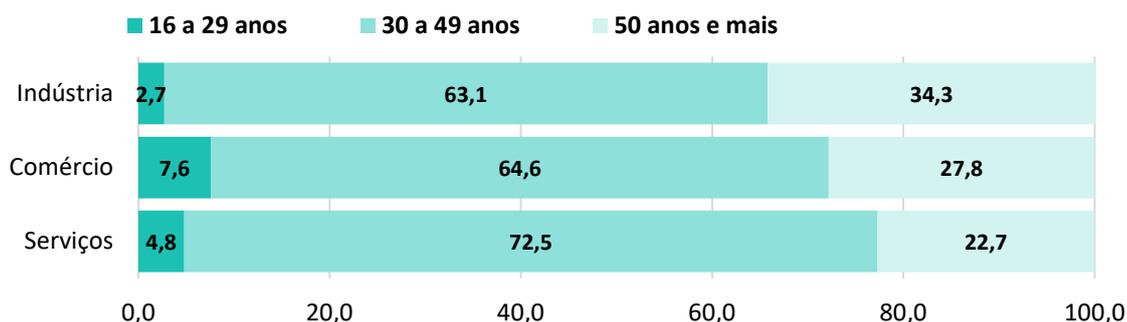
Já as faixas etárias alteram-se conforme o setor de atividade de atuação, com menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal é a indústria. Entre as duas regiões do Estado observou-se maior participação de MEIs com 50 anos e mais no interior e daqueles de 30 a 49 anos na RMSP.

Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, jul.2022, em %



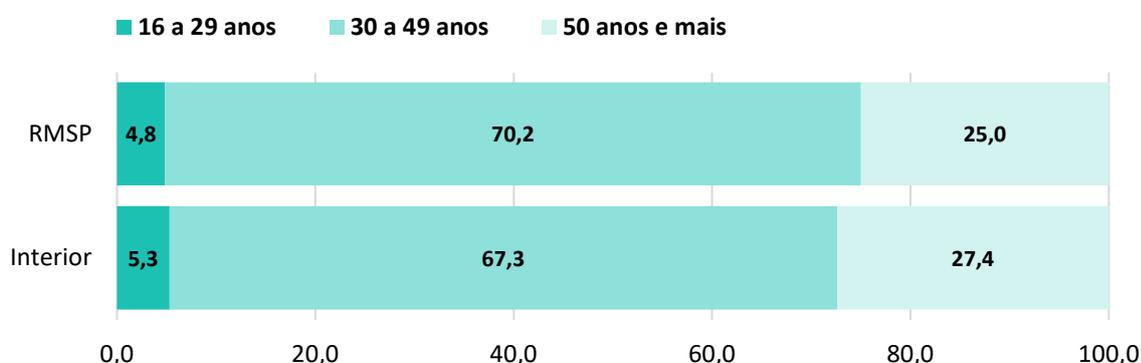
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, jul.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, jun.2022, em %

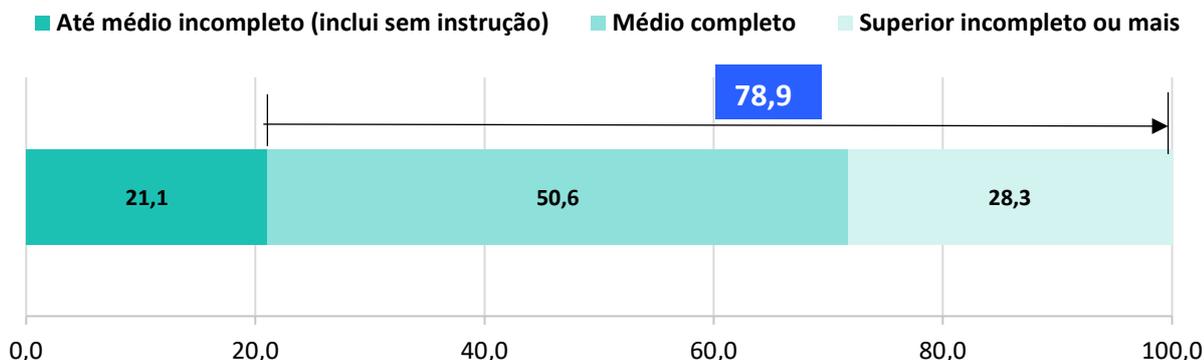


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

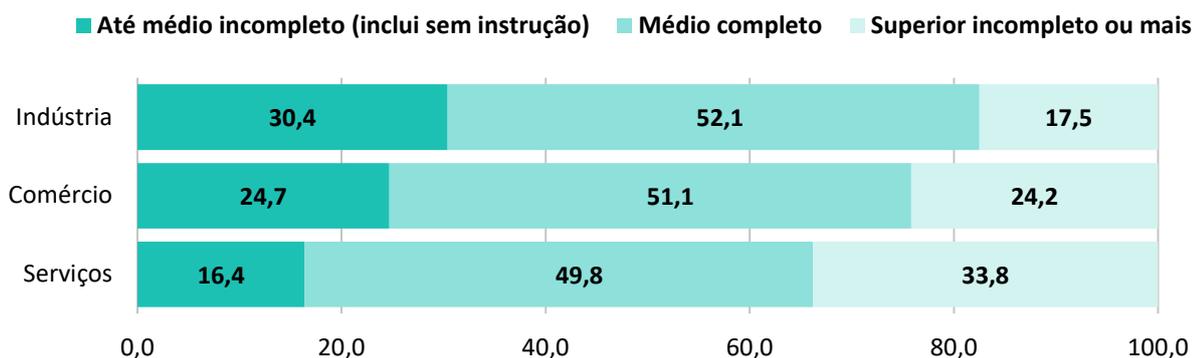
Os MEIs que possuíam pelo menos ensino médio completo representam 78,9% do total, sendo que 28,3% deles tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais está entre aqueles que atuam nos serviços (83,6%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs, nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (34,3%) do que no interior (22,5%).

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, jun.2022, em %



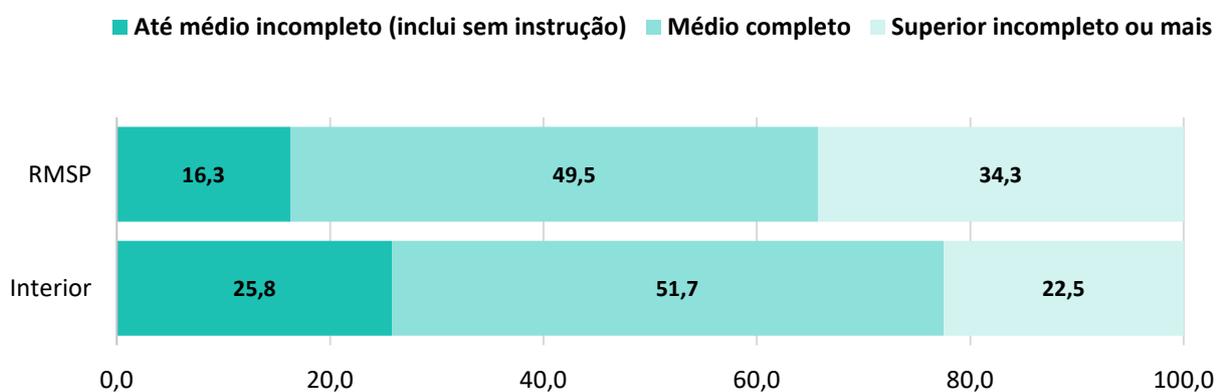
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, jul.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, jun.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

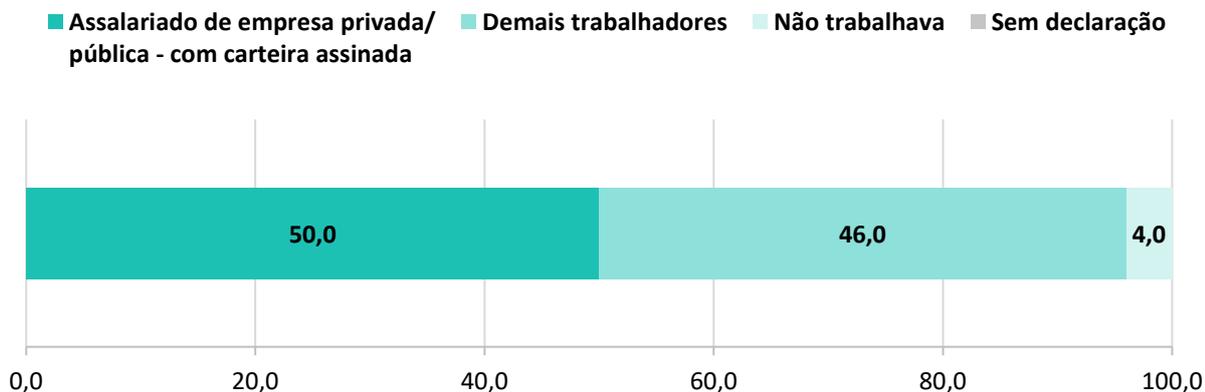
Do total dos MEIs, 50,0% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se tornarem microempreendedores individuais - MEIs, 46,0% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 4,0% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é praticamente igual entre os MEIs que atuam nos três setores: 50,3% na indústria, 51,9% no comércio e 49,0% nos serviços. O setor do comércio abriga a maior proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (6,0%) e a indústria registra o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada (48,8%).

Com relação às duas regiões do Estado, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (5,5%), sendo esse percentual menor na RMSP (2,5%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

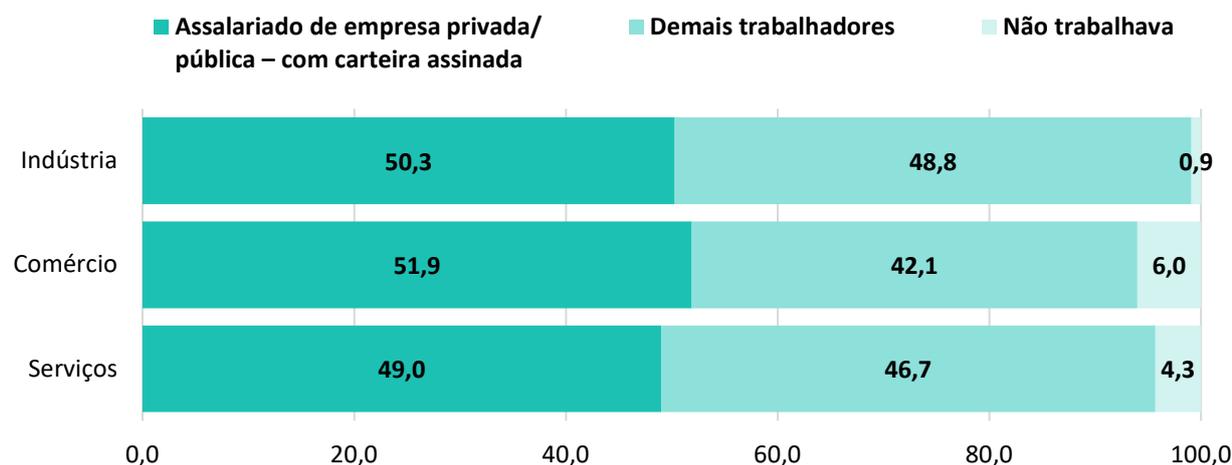
Estado de São Paulo, jul.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

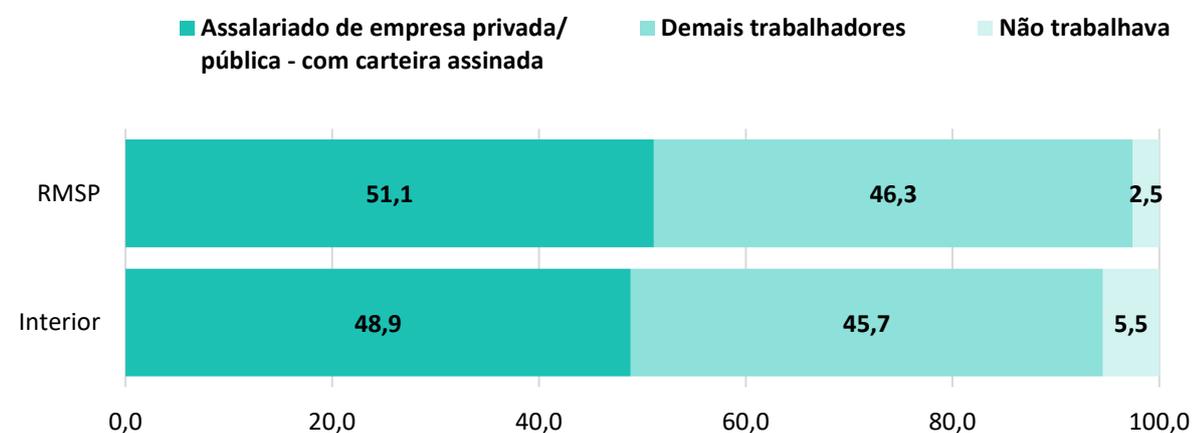
Estado de São Paulo, jun.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, jun.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em julho de 2022, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.121 MEIs. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs
Estado de São Paulo, jul.2022

Condição de entrevista	Quantidade
Total	1.121
Completas	1.012
Recusas	8
Extintas ou paralisadas	3
Não localizadas	98
Fora do âmbito	-

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Marcos Penido

SEADE

Presidente do Conselho Curador
Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Análise e Disseminação de Informações
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador
Carlos Antônio Luque

Conselheiros
Cleber de Oliveira Mata
Eduardo de Rezende Francisco
Eugenia Troncoso Leone
Jairo Tadeu Pires Pimentel
João Gabbarido Reis
José Carlos de Souza Santos
Ney Lemke
Pablo Andrés Fernández Uhart

Conselho Fiscal
Conselheiros
Luzia de Oliveira Jesus
Manuela Santos Nunes do Carmo
Marcelo Luis Salemme Lellis

São Paulo, agosto 2022